

## **Anexo**

(a que se refere o n.º 6 do despacho)

### **NOTAS ACADÉMICAS E PROFISSIONAIS**

#### **I**

EDUARDO MANUEL HINTZE DA PAZ FERREIRA, é Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e decano do grupo de ciências jurídico económicas. Regeu na mesma Faculdade, dezenas de cadeiras de licenciatura, mestrado e doutoramento e integrou inúmeros júris de doutoramento e mestrado, tendo sido orientador de muitas das dissertações relativas aos mesmos.

Exerceu funções no Conselho Geral da Universidade de Lisboa e os cargos de Presidente da Assembleia da Escola, de Presidente do Conselho Pedagógico e Presidente do Instituto para a Cooperação.

Colaborou com diversas faculdades estrangeiras, especialmente da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP, tendo regido cursos de mestrado e doutoramento em universidades desses países.

É cofundador e Presidente do Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal e Presidente do Instituto Europeu da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Dirige a “Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal”.

Tem uma extensa bibliografia de entre a qual se recordam o último e penúltimo livros: Como Salvar um Mundo Doente (2021) e Ensaio de Finanças Públicas (2020).

Foi presidente da Associação Fiscal Portuguesa, membro do Conselho Superior do Ministério Público e do Conselho Consultivo do Instituto de Gestão do Crédito Público.

Chefe de Gabinete do Ministro dos Negócios Estrangeiros do primeiro Governo Constitucional.

Vogal não executivo do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria da Caixa Geral de Depósitos.

Presidente da Comissão de Auditoria da Caixa Geral de Depósitos entre 2007 e 2011.

Advogado e consultor, com atividade predominante nas áreas do direito económico, financeiro e fiscal, foi cofundador da “Sousa Franco, Paz Ferreira e Associados” e é atualmente Sócio Fundador da “Eduardo Paz Ferreira e Associados, Sociedade de Advogados”.

Responsável por vários anteprojetos de lei, nomeadamente relativos ao sector da economia pública do Estado, à lei-quadro da dívida pública portuguesas, e à lei do sector das empresas estatais locais e à cobertura de riscos sísmicos.

Dedicou uma grande parte da sua atividade científica e profissional ao tema das finanças das regiões autónomas, destacando-se a sua dissertação de mestrado “As Finanças Regionais e Estudos de Direito Regional”.

Presidiu ao grupo de trabalho que elaborou o anteprojeto da primeira Lei de Finanças das Regiões Autónomas, que viria a ser aprovado por unanimidade na Assembleia da República.

Representante da Região Autónoma dos Açores na Comissão para a Reforma Fiscal 1988/89.

Tem assessorado durante décadas sucessivos governos regionais, a Assembleia Legislativa Regional e diversas empresas.

Esteve ligado ao programa de privatizações da Região Autónoma dos Açores, incluindo definição de estratégias e novos projetos legislativos.

Supervisão dos estudos conducentes à adaptação do sistema fiscal nacional à Região Autónoma dos Açores.

Recebeu a Insígnia Autonómica de Reconhecimento dos Açores.

É sócio da Academia de Ciências e Sócio Honorário do Instituto Açoriano de Cultura.

Associado fundador da Associação Interuniversitária de Estudos Europeus (AREP) e da Associação Portuguesa de Relações Internacionais (APRI).

## II

FLÁVIO GOMES BORGES TIAGO, é Professor Auxiliar com Agregação da Universidade dos Açores, Doutorado em Ciências Económicas e Empresariais pela Universidade dos Açores (UAc), tendo realizado a agregação no ISEG– *Lisbon School of Economics and Management*.

É Diretor do curso de Mestrado em Ciências Económicas e Empresariais da Faculdade de Economia e Gestão da UAc.

Exerceu o mandato de presidente da direção da delegação regional dos Açores da Ordem dos Economistas no quadriénio 2018/2021 e foi membro da Assembleia Representativa da Ordem dos Economistas entre 2016 e 2018.

É investigador no centro ADVANCE do ISEG e no CEEApIA -A - Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico.

Para além da atividade profissional que foi desenvolvendo em empresas e organizações regionais, nacionais e internacionais, tem promovido e participado em diversos estudos e projetos com publicações em revistas científicas internacionais de referência. Participa, ainda, como mentor, jurado e orador em eventos promovidos por entidades públicas e privadas em todo o mundo.

### III

FRANCISCO ROBERTO COTA LIMA, é Mestre em Administração Pública – Gestão Pública e Políticas Públicas, pela Universidade do Minho e possui a Licenciatura em Gestão, pela Universidade Aberta.

Inspetor Regional da Inspeção Regional Administrativa e da Transparência.

Membro efetivo da Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos.

É Inspetor na Inspeção Regional da Administração Pública desde 2014.

Lecionou o Curso Tecnológico de Contabilidade, da Universidade dos Açores (2012-2013 e 2013-2014).

Foi Assistente Técnico no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira e Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo/Universidade dos Açores (2000 a 2013).

Foi Escriturário na Conservatória do Registo Civil de Praia da Vitória (1998 a 1999).

No âmbito das funções desempenhadas participou em variadas formações tais como Contabilidade Pública; Contabilidade Digráfica; Sistema de Normalização Contabilística AP; Prestação de Contas e Responsabilidades Financeiras; Gestão Orçamental e Construção de Orçamentos; Código dos Contratos Públicos; Código do Procedimentos Administrativo; Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso; Auditoria ao Setor Público, entre outras, contando ainda com a frequência no Curso Avançado Sobre Prevenção e Combate à Corrupção na Administração Pública.